

JESUS

16 de novembro

Pequeno leitor, por certo que já conheces muito da história do menino que nasceu na Judeia, na maior pobreza, e ante o qual se curvaram reis e pastores – esse menino pobrezinho e formoso que em todos os anos ainda enche as crianças de alegria no Natal.

Era Jesus que entrava no mundo pela porta da mais absoluta singeleza, ensinando-nos a amar a humildade. Era ele que chegava à Terra como a radiosa esperança da humanidade, como a linda realização das mais antigas promessas dos inspirados de Deus.

Jesus foi, pois, o mensageiro do amor sacrossanto do nosso Pai de Bondade Infinita.

A sua vida foi cheia dos mais belos exemplos de caridade, de fé e de amor. Curava os cegos, os leprosos, buscava os infelizes para consolar e ofertar-lhes a fé em Deus e, sobretudo, perdoava aqueles que o maltratavam.

Foi pobre e, dentro da sua pobreza, foi maior que todos os reis da Terra. A sua palavra amorosa e doce fez mais pelo progresso humano que as espadas de todos os generais.

Porém, os homens maus são sempre em maior número neste mundo e assim é que as almas cheias de maus sentimentos daquela época resolveram aniquilar aquele homem sereno e bom que pregava a fraternidade e o amor, ensinando: "Amai-vos uns aos outros".

E para dar-nos o último exemplo de sacrifício e renúncia Jesus deixou que o prendessem, que o martirizassem e o crucificassem numa cruz, entre dois ladrões.

O Enviado do Céu partiu para as regiões de luz, perdando os seus algozes.

Jesus foi o anjo da bondade entre nós. Aqui amou-nos com toda a sua alma puríssima e ainda nos ama das Alturas, onde espera os bons para recompensá-los com o prêmio do seu amor.

Jesus foi o espírito mais perfeito que já brilhou nas sombras do nosso planeta e por isso devemos admirá-lo, amando-o intensamente. O seu maior desejo é que sigamos as suas lições luminosas, que ficaram registradas nos seus evangelhos.

Busquemos, pois, aproximarmo-nos dele, procurando imitá-lo, servindo, de boa vontade, aos nossos semelhantes.

Esqueçamos o egoísmo, a preguiça, o orgulho, e procuremos seguir os passos do Mensageiro da paz e do amor.

Nunca olvidemos que estar com Jesus é caminhar para a felicidade e para a perfeição.

F. XAVIER